

Por entre as rosas beijar a Cruz

No dia 14 de fevereiro de 1971, São Josemaria escreveu uma pequena anotação, uma ficha que dizia “Por entre as rosas beijar a Cruz.”

07/06/2018

Quando se sente a picadela

Quando nós, os cristãos, passamos mal, é porque não damos a esta vida todo o seu sentido divino.

Onde a mão sente a picada dos espinhos, os olhos descobrem um ramo de rosas esplêndidas, cheias de aroma.

Via Sacra, Sexta Estação, p. 5

Lamentas-te?... E explicas-me, como se tivesse razão: Uma alfinetada!... outra!... Mas não reparas que é uma tolice surpreender-nos por haver espinhos entre as rosas?

Sulco, 237

Convenceu-me aquele sacerdote amigo nosso. Falava-me da sua atividade apostólica, e me assegurava que não há ocupações pouco importantes. Debaixo deste campo coalhado de rosas - dizia, esconde-se o esforço silencioso de tantas algumas que, com o seu trabalho e oração, com a sua oração e trabalho, conseguiram do Céu uma torrente de chuvas da graça, que tudo fecunda.

Sulco, 530

Sinal do caminho verdadeiro

Esse caminho é muito difícil, disse-te ele. E, ao ouvi-lo, o concordaste ufano, lembrando-te de que a Cruz é o sinal certo do caminho verdadeiro... Mas o teu amigo reparou somente na parte áspera da senda, sem ter em conta a promessa de Jesus; “O meu jugo é suave”. Lembra-lhe isso, porque - quando o souber - talvez se entregue.

Sulco, 198

Não basta que sejas bom: tens de parecê-lo. Que dirias de uma roseira que não produzisse senão espinhos?

Sulco, 735

A chamada do Senhor - a vocação - apresenta-se sempre assim: “Se alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-

Me”. Sim, a vocação exige renúncia, sacrifício. Mas como se torna prazeroso o sacrifício "gaudium cum pace", alegria e paz -, se a renúncia é completa!

Sulco, 8

O cristão triunfa sempre do algo da Cruz, a partir da sua própria renúncia, porque assim deixa atuar a Onipotência divina.

Sulco, 995

Distintivo do cristão

A Cruz sobre o teu peito?... - Está bem. Mas... a Cruz sobre os teus ombros, a Cruz na tua carne, a Cruz na tua inteligência. - Assim viverás por Cristo, com Cristo e em Cristo; só assim serás apóstolo.

Caminho, 929

Quando vires uma pobre Cruz de madeira, só, desprezível e sem

valor... e sem Crucificado, não esqueças que essa Cruz é a tua Cruz: a de cada dia, a escondida, sem brilho e sem consolação..., que está esperando o Crucificado que lhe falta. E esse Crucificado tens que ser tu.

Caminho, 178

Deixa-me que, como até agora, continue a falar-te em confiança: basta-me ter diante de mim um Crucifixo, para não me atrever a falar dos meus sofrimentos... E não me importo de acrescentar que tenho sofrido muito, sempre com alegria.

Sulco, 238

Amor real

Uma picadela. - E outra. E outra. - Agüenta-as, faz favor! Não vês que és tão pequeno que só podes oferecer na tua vida - no teu pequeno caminho - essas pequenas cruces?

Além disso, repara: uma cruz sobre outra - uma picadela... e outra..., que grande montão!

No fim, menino, soubeste fazer uma coisa muito grande: Amar.

Caminho, 885

Perguntaste-me se tenho cruz. E te respondi que sim, que nós sempre temos Cruz. - Mas uma Cruz gloriosa, cunho divino, garantia de autenticidade de sermos filhos de Deus. Por isso, sempre caminhamos felizes com a Cruz.

Sulco, 70